



## Demonstrações Financeiras



31 de dezembro de 2025 e 2024



## Sumário

|   |           |
|---|-----------|
| <b>MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>  | <b>2</b>  |
| <b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>   | <b>3</b>  |
| <b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES<br/>FINANCEIRAS .....</b> | <b>7</b>  |
| <b>BALANÇOS PATRIMONIAIS.....</b>   | <b>10</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....</b>   | <b>11</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES .....</b>                                     | <b>12</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>                             | <b>13</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....</b>  | <b>15</b> |
| <b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>                              | <b>16</b> |
| <b>1. CONTEXTO OPERACIONAL.....</b>   | <b>16</b> |
| <b>2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..</b>              | <b>17</b> |
| <b>3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....</b>  | <b>20</b> |
| <b>4. GERENCIAMENTO DE RISCOS.....</b>  | <b>20</b> |
| <b>5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....</b>   | <b>22</b> |
| <b>6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....</b>   | <b>23</b> |
| <b>7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....</b>  | <b>23</b> |
| <b>8. OUTROS CRÉDITOS E ADIANTAMENTOS .....</b>   | <b>25</b> |
| <b>9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL .....</b>  | <b>25</b> |
| <b>10. FORNECEDORES.....</b>  | <b>29</b> |
| <b>11. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL.....</b>  | <b>29</b> |
| <b>12. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....</b>   | <b>29</b> |
| <b>13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO .....</b>                          | <b>30</b> |
| <b>14. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS .....</b>                 | <b>31</b> |
| <b>15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>  | <b>32</b> |
| <b>16. RECEITA LÍQUIDA .....</b>  | <b>32</b> |
| <b>17. GASTOS POR NATUREZA .....</b>  | <b>33</b> |
| <b>18. RECEITA FINANCEIRA.....</b>  | <b>34</b> |
| <b>19. RESULTADO POR AÇÃO .....</b>   | <b>34</b> |
| <b>20. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.....</b>   | <b>34</b> |
| <b>21. SEGUROS .....</b>  | <b>35</b> |
| <b>22. ARRENDAMENTO OPERACIONAL.....</b>  | <b>35</b> |
| <b>23. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA .....</b>                              | <b>36</b> |



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e *Stakeholders*,

É com grande satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, representando o segundo ano operacional da Companhia desde sua constituição.

A Evmob nasceu com o propósito de liderar a transição energética no segmento de mobilidade corporativa, atuando exclusivamente na locação de veículos comerciais 100% elétricos. Nosso modelo de negócios está fundamentado na oferta de soluções sustentáveis, economicamente eficientes e alinhadas às demandas ambientais e regulatórias do mercado brasileiro.

O exercício de 2025 foi marcado pela consolidação operacional e financeira da Companhia, expansão da frota e estruturação dos principais contratos comerciais. Seguimos direcionando investimentos relevantes à aquisição de veículos elétricos e ao fortalecimento da estrutura operacional, refletindo nossa estratégia de crescimento e posicionamento de longo prazo.

Nosso foco permanece na construção de uma base sólida de clientes corporativos, com contratos de médio e longo prazo, previsibilidade de receitas e geração de valor sustentável aos acionistas.

Acreditamos que o mercado de locação de veículos elétricos comerciais apresenta elevado potencial de crescimento, impulsionado por:

- **Redução de custo total de propriedade (TCO);**
- **Compromissos ESG das empresas;**
- **Necessidade de descarbonização das cadeias logísticas.**

Encerramos o exercício confiantes na robustez do modelo de negócios e preparados para ampliar nossa atuação em 2026, mantendo disciplina financeira, governança adequada ao estágio da Companhia e foco na geração de valor de longo prazo.

A Administração agradece aos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança depositada.

Atenciosamente,  
Lucas Zanon  
CEO



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

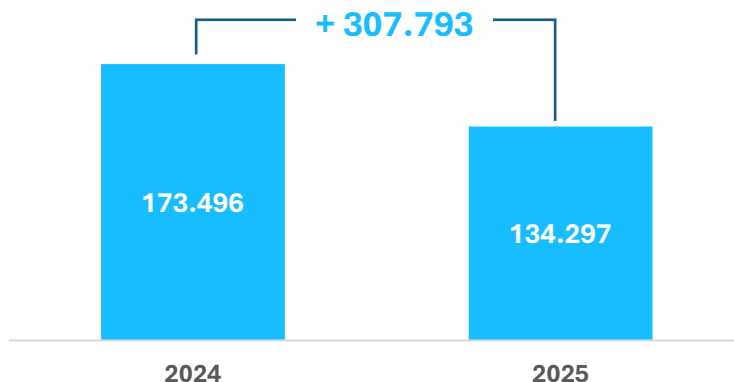
### Estratégia de Investimento

A Companhia direciona seus investimentos prioritariamente para a aquisição de veículos 100% elétricos de fabricantes reconhecidos globalmente, assegurando elevado padrão de qualidade, confiabilidade operacional e eficiência energética. Ao optar pela aquisição de veículos prontos, em vez de sua produção própria, a Companhia mantém foco em seu core business — a locação e gestão de frotas elétricas — oferecendo aos clientes um portfólio diversificado de modelos tecnologicamente avançados e ambientalmente sustentáveis.

Paralelamente à expansão da frota, a Companhia realiza investimentos relevantes na implantação e ampliação de infraestrutura de recarga dedicada. A estratégia contempla a instalação de carregadores majoritariamente nas dependências dos próprios clientes, especialmente em centros de distribuição e bases operacionais, proporcionando maior eficiência logística, previsibilidade operacional e conveniência no carregamento dos veículos.

Adicionalmente, a Companhia desenvolve soluções inteligentes de gestão energética, integrando tecnologia e monitoramento para otimizar o consumo de energia elétrica, assegurar a estabilidade da infraestrutura instalada e preparar os clientes para a expansão contínua da mobilidade elétrica. Essa abordagem fortalece a confiabilidade do modelo operacional e contribui para a redução consistente das emissões de gases de efeito estufa.

Nos exercícios findos de 2024 e 2025, a Companhia investiu o montante total de R\$ 307.793 na aquisição de veículos elétricos e equipamentos de recarga destinados à locação. Esse volume de investimentos evidencia a consolidação da estratégia de crescimento, a expansão da base de ativos operacionais e o avanço estrutural do processo de eletrificação de frotas comerciais no Brasil.





### Desempenho Econômico

|  | 12M25          | 12M24           | Δ              |
|--|----------------|-----------------|----------------|
| <b>Receita líquida</b>                           | <b>53.477</b>  | <b>6.721</b>    | <b>46.756</b>  |
| Custo  | (26.079)       | (4.974)         | (21.105)       |
| <b>Lucro bruto</b>                               | <b>27.398</b>  | <b>1.747</b>    | <b>25.651</b>  |
| <i>Margem bruta (%)</i>                          | <i>51%</i>     | <i>26%</i>      | <i>25 pp.</i>  |
| <b>(-) Despesas administrativas e comerciais</b> |                |                 |                |
| (-) Despesas comerciais                          | (4.399)        | (1.284)         | (3.115)        |
| (-) Despesas administrativas                     | (25.289)       | (19.777)        | (5.512)        |
| (-) Outras receitas e despesas operacionais      | (411)          | -               | (411)          |
| (-) PECLD  | (1)            | (53)            | 52             |
| <b>EBIT</b>                                      | <b>(2.702)</b> | <b>(19.367)</b> | <b>16.665</b>  |
| <i>Margem EBIT (%)</i>                           | <i>(5%)</i>    | <i>(288%)</i>   | <i>283 pp.</i> |
| (-) Depreciação e amortizações                   | 22.795         | 3.543           | 19.252         |
| <b>EBITDA</b>                                    | <b>20.093</b>  | <b>(15.824)</b> | <b>35.917</b>  |
| <i>Margem EBITDA (%)</i>                         | <i>38%</i>     | <i>(235%)</i>   | <i>273 pp.</i> |

### Receita de locação

No exercício de 2025, primeiro ano completo de operação da Companhia, foi registrado crescimento relevante na receita líquida de locação, que totalizou R\$ 53.477, comparativamente a R\$ 6.721 no exercício de 2024, representando um incremento de R\$ 46.756 no período.

Esse desempenho reflete a consolidação das operações, a expansão da frota e a maturação dos contratos firmados ao longo do exercício anterior, evidenciando a evolução do modelo de negócios e o fortalecimento da presença da Companhia no mercado de locação de veículos 100% elétricos.

### EBITDA

Em 2025, a Companhia atingiu EBITDA positivo de R\$ 20.093, revertendo o resultado negativo de R\$ 15.824 registrado em 2024.

A melhora substancial do indicador decorre principalmente da consolidação das operações ao longo do exercício, ganhos de eficiência operacional, diluição de custos fixos, maior taxa de utilização da frota e gestão disciplinada de despesas administrativas e operacionais. Esse resultado demonstra a evolução da estrutura operacional e a capacidade de geração de caixa do negócio em sua fase de maturação.

### Responsabilidade socioambiental

Desde a sua constituição, a Companhia tem incorporado os princípios de Responsabilidade Ambiental, Social e Governança (ESG) como pilares estratégicos do seu modelo de negócios, alinhando crescimento econômico à geração de impacto socioambiental positivo. A atuação da Companhia está diretamente relacionada à transição energética e à descarbonização do setor de transportes, por meio da oferta de



soluções completas de mobilidade elétrica, incluindo frota, infraestrutura de recarga e sistemas de monitoramento e gestão.

Em 2025, a operação contribuiu de forma mensurável para a redução de emissões de gases de efeito estufa, evitando a emissão de aproximadamente 1.000 toneladas de CO<sub>2</sub>, resultado diretamente associado à substituição de veículos a combustão por veículos 100% elétricos.

Adicionalmente, a Companhia adota práticas de eficiência energética, monitoramento em tempo real da performance da frota e gestão inteligente da infraestrutura de recarga, assegurando maior racionalização do consumo de energia e transparência na mensuração dos impactos ambientais evitados.

### **Governança Corporativa**

A Companhia mantém estrutura de governança orientada por princípios de ética, integridade e transparência. O Programa de Integridade contempla políticas e procedimentos voltados à prevenção de riscos, conformidade regulatória, conduta ética e combate à corrupção.

A administração entende que a governança sólida é elemento fundamental para a sustentabilidade do negócio, assegurando alinhamento entre gestão, investidores, clientes e demais partes interessadas.

### **Relacionamento com os Auditores Independentes**

Apesar de não ter capital aberto, a Companhia optou por seguir as melhores práticas de governança corporativa ao contratar auditores independentes para suas demonstrações financeiras. Esta decisão visa assegurar a transparência e a precisão dos relatórios contábeis, proporcionando confiança aos investidores, parceiros e outras partes interessadas

A Companhia escolheu a KPMG como auditora para suas demonstrações financeiras anuais, reafirmando seu compromisso com a transparência e a conformidade com as melhores práticas contábeis. Os números foram elaborados seguindo os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), garantindo consistência e comparabilidade global em suas operações e divulgações financeiras. Esta parceria com uma renomada firma de auditoria fortalece a credibilidade das informações financeiras da Companhia, assegurando aos *stakeholders* uma avaliação precisa e confiável de seu desempenho e saúde financeira.

### **Declarações da Diretoria**

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da EVM Evolution Mobility S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:



- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024; e
  
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Diretores e Acionistas da  
EVM Evolution Mobility S.A.  
São Paulo – SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da EVM Evolution Mobility S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EVM Evolution Mobility S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

Chamamos a atenção para o fato de que parte substancial das receitas operacionais da Companhia são realizadas com apenas dois clientes, conforme descrito na nota explicativa nº 16. Portanto, essas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Alexandre Mai  
Contador CRC 1SP215290/O-4

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

| Ativo                           | Notas | 12M25          | 12M24          | Passivo                        | Notas | 12M25          | 12M24          |
|---------------------------------|-------|----------------|----------------|--------------------------------|-------|----------------|----------------|
| <b>Ativo circulante</b>         |       |                |                | <b>Passivo circulante</b>      |       |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 6     | 19.768         | 9.387          | Fornecedores                   | 10    | 15.539         | 14.446         |
| Contas a receber de clientes    | 7     | 12.987         | 5.711          | Obrigações com pessoal         | 11    | 8.431          | 6.447          |
| Tributos a recuperar            | -     | 1.560          | 469            | Tributos a recolher            | -     | 26             | 31             |
| Outros créditos e adiantamentos | 8     | 3.093          | 1.042          | Arrendamento de direito de uso | 22    | 399            | -              |
|                                 |       | <b>37.408</b>  | <b>16.609</b>  | Outras contas a pagar          | 12    | 1.920          | 95             |
|                                 |       |                |                |                                |       | <b>26.315</b>  | <b>21.019</b>  |
| <b>Ativo não circulante</b>     |       |                |                | <b>Passivo não circulante</b>  |       |                |                |
| Contas a receber de clientes    | 7     | 90             | -              | Arrendamento de direito de uso | 22    | 3.463          | -              |
| Outros créditos e adiantamentos | 8     | 50             | -              | Outras contas a pagar          | 12    | 2.071          | 475            |
| Impostos diferidos              | 13    | 4.875          | 6.110          |                                |       | <b>5.534</b>   | <b>475</b>     |
| Imobilizado                     | 9     | 285.688        | 170.304        | <b>Patrimônio Líquido</b>      |       |                |                |
| Intangível                      | 9     | 2              | 12             | Capital social                 | 15    | 307.300        | 183.400        |
|                                 |       | <b>290.705</b> | <b>176.426</b> | Prejuízos acumulados           | -     | (11.036)       | (11.859)       |
|                                 |       |                |                |                                |       | <b>296.264</b> | <b>171.541</b> |
| <b>Ativo total</b>              |       | <b>328.113</b> | <b>193.035</b> | <b>Passivo total</b>           |       | <b>328.113</b> | <b>193.035</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

|  | Notas | 12M25          | 12M24           |
|--|-------|----------------|-----------------|
| Receita Líquida                                    | 16    | 53.477         | 6.721           |
| Custos de prestações de serviços                   | 17    | (26.079)       | (4.974)         |
| <b>Lucro bruto</b>                                 |       | <b>27.398</b>  | <b>1.747</b>    |
| Despesas administrativas                           | 17    | (25.289)       | (19.777)        |
| Despesas comerciais                                | 17    | (4.399)        | (1.284)         |
| Outras receitas e despesas operacionais            | 17    | (411)          | -               |
| Perdas esperadas com contas a receber              | 7     | (1)            | (53)            |
| <b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>      |       | <b>(2.702)</b> | <b>(19.367)</b> |
| Resultado financeiro                               | 18    | 4.760          | 1.398           |
| Receita financeira                                 | 18    | 5.002          | 1.401           |
| Despesa financeira                                 | 18    | (242)          | (3)             |
| <b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos diretos</b> |       | <b>2.058</b>   | <b>(17.969)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social             | 13    | (1.235)        | 6.110           |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>       |       | <b>823</b>     | <b>(11.859)</b> |
| <b>Resultado por ação (em reais)</b>               |       | <b>0,00</b>    | <b>(0,15)</b>   |



## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

|                                       | 12M25      | 12M24           |
|---------------------------------------|------------|-----------------|
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 823        | (11.859)        |
| Outros resultados abrangentes         | -          | -               |
| <b>Resultados abrangentes</b>         | <b>823</b> | <b>(11.859)</b> |



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

|   | Notas | Capital social integralizado | Capital social a integralizar | Prejuízos acumulados | Ajustes patrimoniais | Total          |
|---|-------|------------------------------|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| <b>Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024</b> |       | <b>1</b>                     | -                             | -                    | -                    | <b>1</b>       |
| Subscrição de ações                           | 15    | 299.999                      | (299.999)                     | -                    | -                    | -              |
| Integralização de capital                     | 15    | -                            | 183.399                       | -                    | -                    | 183.399        |
| Prejuízo do exercício                         |       | -                            | -                             | (11.859)             | -                    | (11.859)       |
| <b>Saldo final em 31 de dezembro de 2024</b>  |       | <b>300.000</b>               | <b>(116.600)</b>              | <b>(11.859)</b>      | -                    | <b>171.541</b> |
| Subscrição de ações                           | 15    | 50.000                       | -                             | -                    | -                    | 50.000         |
| Integralização de capital                     | 15    | -                            | 73.900                        | -                    | -                    | 73.900         |
| Lucro líquido do exercício                    |       | -                            | -                             | 823                  | -                    | 823            |
| <b>Saldo final em 31 de dezembro de 2025</b>  |       | <b>350.000</b>               | <b>(42.700)</b>               | <b>(11.036)</b>      | -                    | <b>296.264</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

|   | Notas | 12M25            | 12M24            |
|---|-------|------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>   |       |                  |                  |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos diretos   | -     | 2.058            | (17.969)         |
| Depreciação e amortização   | 9     | 22.795           | 3.543            |
| Provisão de bônus   | 11    | 1.174            | 5.167            |
| Baixa de ativos operacionais  | 9     | 617              | -                |
| Provisão de juros sobre arrendamento  | 22    | 77               | -                |
| Perdas esperadas com contas a receber   | 7     | 1                | 53               |
|   |       | <b>26.722</b>    | <b>(9.206)</b>   |
| <b>Fluxo de caixa operacional</b>   |       |                  |                  |
| Contas a receber de clientes  | 7     | (7.367)          | (5.764)          |
| Fornecedores  | 10    | 4.999            | 14.446           |
| Obrigações trabalhistas   | 11    | 810              | 1.280            |
| Impostos recuperáveis e a recolher  | -     | (1.098)          | (438)            |
| Outros créditos e adiantamentos   | 8     | (2.265)          | (1.042)          |
| Outras contas a pagar   | 12    | 3.587            | 570              |
| <b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais antes da aquisição de ativos operacionais</b> |       | <b>25.388</b>    | <b>(154)</b>     |
| Aquisição de ativo imobilizado para locação   | 23    | (138.203)        | (173.496)        |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>  |       | <b>(112.815)</b> | <b>(173.650)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>   |       |                  |                  |
| Aquisição de investimentos tangíveis e intangíveis  | 11    | (377)            | (363)            |
| <b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>  |       | <b>(377)</b>     | <b>(363)</b>     |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>  |       |                  |                  |
| Arrendamento de direito de uso  | 22    | (327)            | -                |
| Recebimento de aporte de capital  | 15    | 123.900          | 183.399          |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>   |       | <b>123.573</b>   | <b>183.399</b>   |
| <b>Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa</b>  |       | <b>10.381</b>    | <b>9.386</b>     |
| <b>Fluxo de caixa operacional</b>   |       |                  |                  |
| Saldo inicial   | 5     | 9.387            | 1                |
| Saldo final   | 5     | 19.768           | 9.387            |
| <b>Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa</b>  |       | <b>10.381</b>    | <b>9.386</b>     |



## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

|   | 12M25           | 12M24           |
|---|-----------------|-----------------|
| <b>(+) Receitas</b>   | <b>58.938</b>   | <b>7.353</b>    |
| Locações de veículos, líquidas de cancelamentos             | 58.939          | 7.406           |
| Perdas esperadas com contas a receber                       | (1)             | (53)            |
| <b>(-) Insumos adquiridos</b>                               | <b>(12.860)</b> | <b>(6.234)</b>  |
| Custo de locação de veículos bruto (incluindo impostos)     | (4.723)         | (483)           |
| Energia, serviços de terceiros e outras despesas            | (7.751)         | (5.751)         |
| Perdas na realização de demais ativos, líquidas             | (386)           | -               |
| <b>(=) Valor adicionado bruto</b>                           | <b>46.078</b>   | <b>1.119</b>    |
| <b>(-) Retenções</b>  | <b>(22.795)</b> | <b>(3.543)</b>  |
| Depreciação e amortização                                   | (22.795)        | (3.543)         |
| <b>(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b> | <b>23.283</b>   | <b>(2.424)</b>  |
| <b>(+) Valor adicionado recebido em transferência</b>       | <b>5.254</b>    | <b>1.480</b>    |
| Receita financeiras, bruta de impostos                      | 5.254           | 1.480           |
| <b>(=) Valor adicionado total a distribuir</b>              | <b>28.537</b>   | <b>(944)</b>    |
| <b>(=) Distribuição do valor adicionado</b>                 | <b>28.537</b>   | <b>(944)</b>    |
| <b>Pessoal</b>  | <b>24.868</b>   | <b>16.710</b>   |
| Remuneração direta  | 18.735          | 12.803          |
| Benefícios  | 4.617           | 2.909           |
| FGTS  | 649             | 520             |
| Outros  | 867             | 478             |
| <b>Impostos, taxas e contribuições</b>                      | <b>2.604</b>    | <b>(5.795)</b>  |
| Tributos federais   | 908             | (6.280)         |
| Tributos estaduais  | 1.696           | 485             |
| <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>                 | <b>242</b>      | <b>(3)</b>      |
| Despesas financeiras  | 242             | (3)             |
| <b>Remuneração de capitais próprios</b>                     | <b>823</b>      | <b>(11.859)</b> |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício                       | 823             | (11.859)        |



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

#### 1.1. A Companhia

A EVM Evolution Mobility S.A., denominada “Evmob” ou “Companhia”, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo e tem por objetivo a gestão e terceirização de frotas 100% elétricas incluindo a disponibilização de veículos, implementos, infraestrutura de recarga e serviços associados.

A Companhia foi constituída em 08 de dezembro de 2023 e iniciou as operações em janeiro de 2024. Durante esse exercício, a Companhia fechou os seus primeiros contratos e está em processo de expansão de suas operações.

A Companhia possui filiais em dois municípios no território nacional e uma filial no Distrito Federal. A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2024. Desde então vem apresentando crescimento acelerado e consolidação de suas atividades, com atuação relevante nos segmentos de rodovias, e-commerce e operações de *last-mile*, atendendo clientes de médio e grande porte.

Como parte de sua estratégia de crescimento e mitigação de riscos, a Evmob vem promovendo a diversificação de sua base de clientes, bem como a ampliação de sua capacidade operacional e de escala, com foco em grandes players e contratos de longo prazo, buscando ganhos de eficiência operacional e diluição de custos fixos.

Com operações no Brasil, a Evmob atua como uma plataforma integrada de eletrificação de frotas comerciais, oferecendo uma solução completa e personalizada para seus clientes. Seu modelo de negócios está baseado na locação de longo prazo, contemplando o fornecimento de veículos elétricos, implementos, infraestrutura de recarga, sistemas de gestão e serviços de suporte operacional.

A proposta de valor da Evmob consiste em viabilizar a transição para frotas elétricas de forma economicamente eficiente, proporcionando redução de custos operacionais, aumento da eficiência logística e diminuição significativa das emissões de carbono, alinhando desempenho financeiro à agenda de sustentabilidade.

A Evmob mantém como diretriz estratégica o compromisso com a transição energética e a mobilidade sustentável, posicionando-se como um agente relevante na descarbonização do transporte comercial e no desenvolvimento de soluções inovadoras para seus clientes.

A Evmob é controlada indiretamente pelo Pátria Infraestrutura V Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo gerido por entidade independente e com ampla experiência em investimentos no setor de infraestrutura.



## **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Declaração de conformidade**

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil (“BRGAAP”) emitidas pelo CPC “Comitê de Pronunciamentos Contábeis” e de acordo com a normas internacionais (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) emitida pelo IASB “*Internacional Accounting Standards Board*”, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e também estão apresentadas de forma condizente com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Todas as informações relevantes estão sendo apresentadas nas demonstrações financeiras e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Diretoria em sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 15 de abril de 2026.

### **2.2. Declaração de relevância**

A Companhia aplica a Orientação Técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento e representando de forma fidedigna sua essência.

### **2.3. Período das demonstrações financeiras**

Estas demonstrações financeiras têm como base os exercícios de apuração de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2025 e de 2024, representando todas as transações ocorridas nos exercícios de 2025 e de 2024.

### **2.4. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais mil (R\$), moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

A Administração divulga as premissas e estimativas que afetarão a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores a serem reportados de ativos, passivos, receitas e despesas nos períodos subsequentes.

As estimativas e premissas serão revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas serão reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis que requerem julgamentos serão essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e imprecisão. As premissas e estimativas contábeis a serem utilizadas nos períodos subsequentes estão demonstradas nas seguintes notas explicativas:



| <u>Estimativa</u>   | <u>Nota Explicativa</u> |
|---|-------------------------|
| Mensuração de perdas esperadas com contas a receber de clientes     | 7                       |
| Valor residual e mensuração da vida útil do ativo imobilizado       | 9                       |
| Teste de perda por redução ao valor recuperável (ativo imobilizado) | 9                       |
| Reconhecimento de ativos fiscais diferidos                          | 13                      |

## 2.6. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente para os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

## 2.7. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Evmob por não ser uma companhia de capital aberto não tem obrigação de publicar a DVA, porém a Companhia está divulgando de forma suplementar sem prejuízo das demonstrações financeiras.

## 2.8. Novas normas contábeis e tributárias

### I) Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil. A Reforma estabelece a substituição gradual dos tributos atuais por um modelo de Imposto sobre Valor Agregado repartido (“IVA Dual”), composto por um tributo de competência federal, a Contribuição sobre Bens e Serviços (“CBS”), e um tributo de competência subnacional (Estados e Municípios), o Imposto sobre Bens e Serviços (“IBS”), os quais substituirão o PIS, a COFINS, o ICMS e o ISS.

Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (“IS”), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme critérios que serão definidos por meio de Leis Complementares (“LC”).

A implementação do novo sistema tributário ocorrerá por meio de um período de transição de 2024 a 2032, durante o qual os regimes tributários atual e novo coexistirão, com a redução gradual das alíquotas dos tributos substituídos e o aumento progressivo das alíquotas do IBS e da CBS. Diversos aspectos relevantes da Reforma, incluindo alíquotas, regras de creditamento, regimes específicos e obrigações acessórias, dependem de regulamentação por Leis Complementares, atualmente em fase de discussão no Congresso Nacional.



A Administração da Companhia acompanhou de forma contínua a evolução normativa da Reforma Tributária e concluiu os estudos de avaliação dos impactos financeiros, operacionais e sistêmicos decorrentes da adoção do novo modelo tributário, considerando o seu modelo de negócios, especialmente as operações de locação de veículos elétricos.

Como resultado desses estudos, a Companhia realizou as adequações necessárias em seus sistemas fiscais, contábeis e de faturamento, encontrando-se apta a iniciar a emissão de notas fiscais contemplando os novos tributos IBS e CBS, em conformidade com as regras aplicáveis ao período de transição, bem como com os layouts e exigências atualmente divulgados pelos entes reguladores.

Até a presente data, com base nas informações disponíveis e na regulamentação já publicada, não foram identificados impactos relevantes que afetem significativamente a posição patrimonial e financeira, o desempenho ou os fluxos de caixa da Companhia. Eventuais impactos adicionais poderão ser reconhecidos prospectivamente, à medida que novas Leis Complementares e atos normativos venham a ser editados, os quais continuarão sendo monitorados pela Administração.

## **II) Normas emitidas pelo CPC/IAS/IFRS efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025**

### **Apresentação das Demonstrações Financeiras**

- **Tipo:** Substituição do CPC 26/IAS 1 pela IFRS 18.
- **Vigência:** a partir de 1º de janeiro de 2027.
- **Objetivo:** Alterar o padrão de apresentação da DRE, As entidades serão obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.
- **Status:** A Companhia está se preparando para devida implantação, porém não são esperados grandes impactos da norma nas demonstrações financeiras.

### **III) Outras normas contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).



### 3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

#### 3.1. Política

As informações estão sendo apresentadas substancialmente em relação ao negócio da Companhia, com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional são os Diretores.

Os ativos, passivos e resultados apresentados nestas demonstrações financeiras consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

O segmento operacional da Evmob consiste na atividade de locação de veículos elétricos, para que seja concluída a locação dos veículos elétricos pode ocorrer em haver a necessidade de instalação de carregador elétrico e alteração na infraestrutura elétrica. Os gastos com os carregadores e com a infraestrutura elétrica são precificados e diluídos na mensalidade ou cobrado como adicional na locação do veículo, portanto não são considerados como segmento. A Evmob não oferece locação de carregadores e serviços de infraestrutura elétrica isoladamente da locação de veículos.

#### 3.2. Principais clientes

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía clientes com a representatividade de 13% e 64% do faturamento (26% e 58% respectivamente em 31 de dezembro de 2024). Seguindo a linha estratégica e redução de exposição centralizada, a Companhia vem trabalhando em contratos de locações com novos clientes reduzindo o risco de dependência financeira.

### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

É a atividade coordenada para dirigir e controlar a Companhia no que se refere a riscos, mediante a uma estrutura representada por um conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais para a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através da Companhia.

Os Riscos Financeiros são riscos que decorrem da possibilidade de perdas financeiras pela Companhia e consideram as dimensões de **Riscos de Mercado (juros), de Crédito e de Liquidez.**

#### 4.1. Riscos de mercado (juros)

Decorrem da possibilidade de perdas ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e outros.

Os riscos de taxas juros decorrem das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, de empréstimos e financiamentos. Nossa preferência é manter todos os ativos e passivos financeiros atrelados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Com o ativo e passível atrelados ao CDI, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é relativamente baixo.



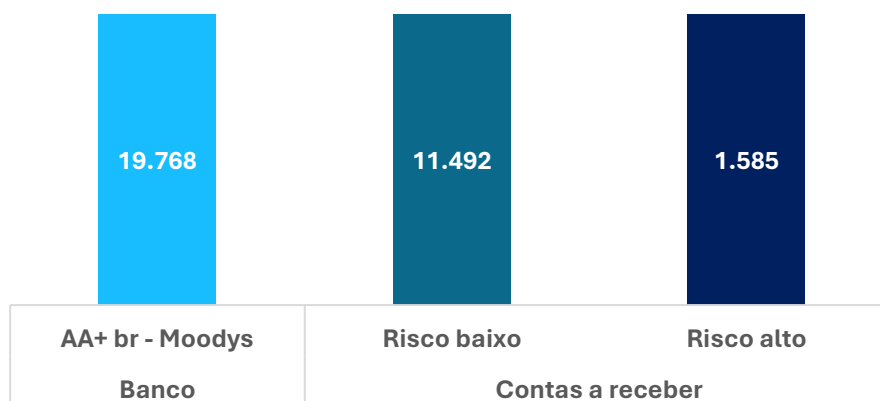
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possuía ativos e passivos financeiros expostos a riscos de taxas de juros.

#### 4.2. Riscos de crédito

Derivam da possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de uma contraparte não cumprir uma obrigação financeiras prevista em um contrato, gerando perdas para a Companhia. As principais exposições da Companhia são: depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

A Companhia classifica os riscos dos depósitos bancários e aplicações financeiras com bases na Moody's (agência internacional de avaliação de riscos de crédito), para as contas a receber de clientes a Companhia classifica os riscos de crédito de acordo com a política de crédito vigente.

A seguir a exposição da Companhia em 31 de dezembro de 2025:



#### 4.3. Riscos de liquidez

Decorrem da possibilidade de perda em razão da incapacidade de realização de uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou da falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre ativos e passivos circulantes.

A Companhia gerencia seu fluxo de caixa e liquidez periodicamente, estabelecendo montantes mínimos de caixa baseado no fluxo operacional e fluxo de financiamento, garantindo recurso o suficiente para manutenção de seus compromissos.

Demonstramos os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros incluindo principal mais os juros futuros estimados quando aplicável estão apresentados conforme a seguir:

|                                      | 12M25          |                           |                |
|--------------------------------------|----------------|---------------------------|----------------|
|                                      | Saldo contábil | Fluxo de caixa contratado | Em até 6 meses |
| <b>Passivos financeiros</b>          |                |                           |                |
| Fornecedores a pagar                 | 15.539         | 15.539                    | 15.539         |
| <b>Total de passivos financeiros</b> | <b>15.539</b>  | <b>15.539</b>             | <b>15.539</b>  |



## 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 5.1. Política contábil

São instrumentos financeiros quaisquer transações que deem origem a um ativo financeiro para a Companhia e um passivo financeiro/instrumento patrimonial a outra entidade.

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo classificados em níveis hierárquicos (nível 1, nível 2 e nível 3) e categorizados em métodos de mensuração (custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes).

O valor justo é o valor pelo qual um instrumento financeiro pode ser negociado em uma transação em que não há favorecidos e em que as partes estejam informadas e dispostas a transacionar.

Os níveis hierárquicos determinam a forma de mensuração do instrumento financeiro, são eles:

**Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

**Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados nessa categoria, que utiliza de técnicas de avaliação do valor justo que incluem em:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- (ii) Análise de fluxos de caixa descontados.

**Nível 3** - Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis.

Abaixo segue o valor justo dos instrumentos financeiros por categoria e seus respectivos níveis hierárquicos.

|  | 12M25          |               | 12M24          |             |
|--|----------------|---------------|----------------|-------------|
|  | Saldo contábil | Valor Justo   | Saldo contábil | Valor Justo |
| <b>Ativos financeiros</b>                  |                |               |                |             |
| <b>Mensurados pelo custo amortizado</b>    |                |               |                |             |
| Caixa e equivalentes de caixa              | 1.509          | 1.509         | 309            | 309         |
| Contas a receber de clientes               | 13.077         | 13.077        | 5.711          | 5.711       |
| <b>Mensurados pelo valor justo</b>         |                |               |                |             |
| Aplicações financeiras com liquidez diária | 18.259         | 18.259        | 9.078          | 9.078       |
| <b>Passivos financeiros</b>                |                |               |                |             |
| <b>Mensurados pelo custo amortizado</b>    |                |               |                |             |
| Fornecedores a pagar                       | (15.539)       | (15.539)      | (14.446)       | (14.446)    |
| <b>Instrumentos financeiros líquidos</b>   | <b>17.306</b>  | <b>17.306</b> | <b>652</b>     | <b>652</b>  |



## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

### 6.1. Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa compreendem o caixa e os depósitos bancários à vista que são mensurados a custo amortizado e as aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

### 6.2. Composição

|  | 12M25         | 12M24        |
|--|---------------|--------------|
| <b>Caixa e bancos</b>                      |               |              |
| Depósitos bancários                        | 1.509         | 309          |
| Aplicações financeiras com liquidez diária | 18.259        | 9.078        |
| <b>Total</b>                               | <b>19.768</b> | <b>9.387</b> |

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía aplicações financeiras com liquidez diária rentabilizando 100,5% do CDI (103% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 7.1. Política contábil

A composição do saldo de contas a receber de clientes será originada pela locação de veículos e vendas de ativo imobilizado operacionais (ativos que foram utilizados na operação de locação de veículos), no curso normal das atividades da Companhia.

As características, metodologia de reconhecimento e mensuração de cada categoria do saldo de contas a receber de clientes estão demonstradas abaixo:

|                        | Locações de veículos a receber   | Venda ativos operacionais a receber   | Perdas esperadas de crédito de contas a receber  |
|------------------------|--|---|--|
| <b>Características</b> | Contratos de locações de frotas de veículos elétricos de médio a longo prazo de até 10 anos. | Ao fim dos contratos de locação de veículos elétricos a Companhia venderá o ativo utilizado na locação. | As perdas esperadas de crédito são analisadas individualmente, inclusive no momento de precificação de cada projeto. |
| <b>Reconhecimento</b>  | O reconhecimento é feito por medições mensais proporcionais aos dias incorridos de locação.  | O reconhecimento é feito quando o cliente recebe o ativo e toma posse dele.                             | O reconhecimento é feito mensalmente de acordo com análise de liquidez do cliente.                                   |
| <b>Mensuração</b>      | É mensurado ao custo amortizado.   | É mensurado ao custo amortizado.  | É mensurado ao custo amortizado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.                                      |



## 7.2. Composição

|                               | 12M25         | 12M24        |
|-------------------------------|---------------|--------------|
| Locação de veículos a receber | 13.131        | 5.764        |
| Perdas esperadas              | (54)          | (53)         |
| <b>Total</b>                  | <b>13.077</b> | <b>5.711</b> |

|                      |               |              |
|----------------------|---------------|--------------|
| Ativo circulante     | 12.987        | 5.711        |
| Ativo não circulante | 90            | -            |
| <b>Total</b>         | <b>13.077</b> | <b>5.711</b> |

## 7.3. Aging list

|                       | 12M25         | 12M24        |
|-----------------------|---------------|--------------|
| <b>A vencer</b>       |               |              |
| Até 30 dias           | 4.722         | 1.624        |
| De 31 a 60 dias       | 4.687         | 829          |
| De 61 a 90 dias       | 3.492         | 3.223        |
| Acima de 360 dias     | 90            | -            |
| <b>Total a vencer</b> | <b>12.991</b> | <b>5.676</b> |
| <b>Vencidos</b>       |               |              |
| Até 30 dias           | 128           | 88           |
| Até 60 dias           | 5             | -            |
| Acima 90 dias         | 7             | -            |
| <b>Total vencido</b>  | <b>140</b>    | <b>88</b>    |
| <b>Total</b>          | <b>13.131</b> | <b>5.764</b> |

## 7.4. Movimentação de perdas esperadas com contas a receber de clientes

|                                     |             |
|-------------------------------------|-------------|
| Saldo em 01 de janeiro de 2024      | -           |
| Adições                             | (53)        |
| <b>Saldo em 31 de dezembro 2024</b> | <b>(53)</b> |
| Adições                             | (1)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro 2025</b> | <b>(54)</b> |



## 8. OUTROS CRÉDITOS E ADIANTAMENTOS

### 8.1. Composição

|                                      | 12M25        | 12M24        |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Pessoal</b>                       |              |              |
| Adiantamento a colaboradores         | 242          | -            |
| Seguros antecipados                  | 22           | 16           |
| <b>Operacional</b>                   |              |              |
| Fornecedores antecipados             | 1.954        | 201          |
| Seguro de veículos                   | 874          | 631          |
| Outros                               | 51           | 29           |
| <b>Partes relacionadas</b>           |              |              |
| Infra BR V Mobilidade Holding I S.A. | -            | 165          |
| <b>Total</b>                         | <b>3.143</b> | <b>1.042</b> |
| <b>Ativo</b>                         |              |              |
| Circulante                           | 3.093        | 1.042        |
| Não circulante                       | 50           | -            |
| <b>Total</b>                         | <b>3.143</b> | <b>1.042</b> |

## 9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

### 9.1. Política contábil

#### 9.1.1. Reconhecimento e mensuração

Todos os ativos imobilizados e intangíveis serão registrados ao custo de aquisição, acrescentados de todos os esforços para colocá-los em operação. Segue exemplificação abaixo da principal classe de ativo imobilizado da Companhia “Veículos Elétricos”:

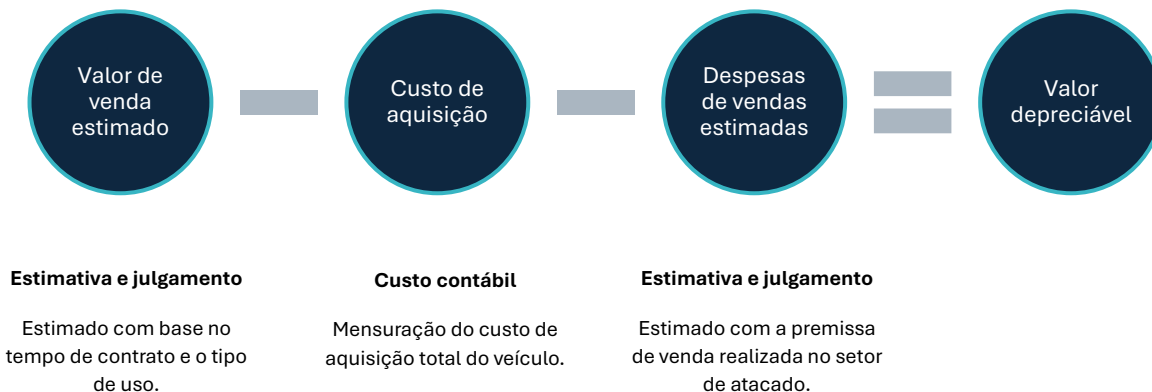


#### 9.1.2. Mensuração após o reconhecimento

Após o veículo ser reconhecido, mensurado e entrar em operação, a Companhia utiliza o método do custo amortizado para mensurar seu valor ativo através da depreciação ou por perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Para determinar o valor depreciável dos Veículos Elétricos, a Companhia utiliza estimativas e premissas para determinar o valor residual, porém, para as demais classes de ativo, a Companhia entende não haver valor residual visto que tais ativos são adquiridos para serem utilizados durante toda vida útil do bem.



Seguem premissas adotadas para determinação do valor depreciável dos veículos elétricos:



### Depreciação e amortização

Abaixo o resumo de taxa de depreciação e vida útil por classe de imobilizado e intangível i:

| Bens   taxa efetiva a.a. – econômica   taxa nominal a.a. – fiscal  |   |
|--|---|
| IMOBILIZADO  |   |
| <p><b>Veículos elétricos</b></p> <p>2025 - 12,31%   2024 – 8,84%</p> <p>20 até 33% a.a.   3 até 5 anos</p> <p>Impacto depreciação: Custo</p> | <p><b>Equipamentos operacionais</b></p> <p>2025 – 19,10%   2024 – 16,12%</p> <p>25% a.a.   4 anos</p> <p>Impacto depreciação: Custo</p> |
| INTANGÍVEL   |   |
| <p><b>Software</b></p> <p>2025 – 63,01%   2024 – 33,85%</p> <p>20 até 50% a.a.   2 até 5 anos</p> <p>Impacto depreciação: Despesa</p>        |   |

A Companhia efetuou o estudo de depreciação em 2025, porém não identificou a necessidade de ajuste. O aumento na taxa efetiva da depreciação econômica refere-se somente a mudança de mix dos veículos na frota.

A diferença entre a vida útil fiscal e a vida útil econômica dos veículos elétricos gera uma diferença temporária de Imposto de Renda e Contribuição Social, devido a vida útil fiscal ser menor. A vida útil econômica dos veículos elétricos é calculada de acordo com o contrato firmado com o cliente, sendo calculada por cada projeto. Esta diferença temporária gera um passivo fiscal diferido.

### Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

Sempre que houver indícios de perdas substanciais para um determinado ativo, a Companhia aplicará a análise de redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) analisando o recuperável e o valor em uso ou valor justo líquido de despesa de venda. Sempre que o valor recuperável for menor, a Companhia registrará esta perda da diferença entre o valor em uso ou valor justo líquido até o valor recuperável.



Como a classe principal do ativo, os Veículos Elétricos são negociados regularmente onde a Companhia acompanha ativamente o seu valor de mercado e o seu recuperável é garantido na precificação do contrato. Logo quando a Companhia firma um contrato o retorno do principal é garantido naquele determinado prazo, por isso a Companhia preferencialmente trabalha com contratos de médio e longo prazo, garantido todo o retorno do ativo.

Toda perda por valor recuperável será contabilizada como despesa quando for aplicável.

### **Baixa de ativos**

As baixas de ativos no segmento ocorrem principalmente pelos seguintes motivos: desmobilização por finalização do contrato de locação (transferência para ativos mantidos para venda ou estoque), por perda total do ativo ou por roubo e furto. Abaixo o resumo do impacto no resultado quando houver um desses eventos:

| <u>Evento</u>               | <u>Impacto</u> |
|-----------------------------|----------------|
| Venda de veículos elétricos | Custo          |
| Venda demais ativos         | Despesa        |
| Perda do ativo              | Despesa        |
| Roubo ou furto              | Despesa        |

**9.2. Composição e movimentação do imobilizado e do intangível**

|  | Movimentação   |                |               |              |                 | 12M25          | Acumulado      |                 |
|--|----------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
|  | 12M24          | Adições        | Transferência | Baixas       | Depreciação     |                | Custo          | Depreciação     |
| <b>Veículos</b>                          | <b>137.447</b> | 41.749         | 29.869        | (617)        | (21.930)        | <b>186.518</b> | <b>211.897</b> | <b>(25.379)</b> |
| <b>Equipamentos para locação</b>         | <b>883</b>     | 3.021          | 902           | -            | (628)           | <b>4.178</b>   | <b>4.876</b>   | <b>(698)</b>    |
| <b>Equipamentos de TI</b>                | <b>324</b>     | 211            | -             | -            | (86)            | <b>449</b>     | <b>555</b>     | <b>(106)</b>    |
| <b>Móveis e utensílios</b>               | <b>3</b>       | 166            | -             | -            | (4)             | <b>165</b>     | <b>169</b>     | <b>(4)</b>      |
| <b>Ativo de direito de uso - Imóveis</b> | -              | 4.112          | -             | -            | (137)           | <b>3.975</b>   | <b>4.112</b>   | <b>(137)</b>    |
| <b>Imobilizado em implantação</b>        | <b>31.647</b>  | 89.527         | (30.771)      | -            | -               | <b>90.403</b>  | <b>90.403</b>  | -               |
| <b>Total do ativo imobilizado</b>        | <b>170.304</b> | <b>138.786</b> | -             | <b>(617)</b> | <b>(22.785)</b> | <b>285.688</b> | <b>312.012</b> | <b>(26.324)</b> |
| <b>Software</b>                          | <b>12</b>      | -              | -             | -            | (10)            | <b>2</b>       | <b>16</b>      | <b>(14)</b>     |
| <b>Total de ativo intangível</b>         | <b>12</b>      | -              | -             | -            | <b>(10)</b>     | <b>2</b>       | <b>16</b>      | <b>(14)</b>     |
| <b>Total geral</b>                       | <b>170.316</b> | <b>138.786</b> | -             | <b>(617)</b> | <b>(22.795)</b> | <b>285.690</b> | <b>312.028</b> | <b>(26.338)</b> |

|                                   | Movimentação |                |               |        |                | 12M24          | Acumulado      |                |
|-----------------------------------|--------------|----------------|---------------|--------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                   | 12M23        | Compra         | Transferência | Baixas | Depreciação    |                | Custo          | Depreciação    |
| <b>Veículos</b>                   | -            | 140.896        | -             | -      | (3.449)        | <b>137.447</b> | 140.896        | (3.449)        |
| <b>Equipamentos para locação</b>  | -            | 953            | -             | -      | (70)           | <b>883</b>     | 953            | (70)           |
| <b>Equipamentos de TI</b>         | -            | 344            | -             | -      | (20)           | <b>324</b>     | 344            | (20)           |
| <b>Móveis e utensílios</b>        | -            | 3              | -             | -      | -              | <b>3</b>       | 3              | -              |
| <b>Imobilizado em implantação</b> | -            | 31.647         | -             | -      | -              | <b>31.647</b>  | 31.647         | -              |
| <b>Total do ativo imobilizado</b> | -            | <b>173.843</b> | -             | -      | <b>(3.539)</b> | <b>170.304</b> | <b>173.843</b> | <b>(3.539)</b> |
| <b>Software</b>                   | -            | 16             | -             | -      | (4)            | <b>12</b>      | 16             | (4)            |
| <b>Total de ativo intangível</b>  | -            | <b>16</b>      | -             | -      | <b>(4)</b>     | <b>12</b>      | <b>16</b>      | <b>(4)</b>     |
| <b>Total geral</b>                | -            | <b>173.859</b> | -             | -      | <b>(3.543)</b> | <b>170.316</b> | <b>173.859</b> | <b>(3.543)</b> |



## 10. FORNECEDORES

### 10.1. Composição

|                                   | 12M25         | 12M24         |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Fornecedores operacionais</b>  |               |               |
| Montadoras                        | 10.447        | 14.353        |
| Fornecedores de apoio operacional | 4.699         | 10            |
| <b>Outros fornecedores</b>        |               |               |
| Outros fornecedores               | 393           | 83            |
| <b>Total</b>                      | <b>15.539</b> | <b>14.446</b> |

## 11. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

### 11.1. Composição

|                                 | 12M25        | 12M24        |
|---------------------------------|--------------|--------------|
| Tributos sobre a folha          | 767          | 531          |
| Provisão de férias e encargos   | 1.323        | 749          |
| Provisões de bônus e premiações | 6.341        | 5.167        |
| <b>Total</b>                    | <b>8.431</b> | <b>6.447</b> |

## 12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

### 12.1. Composição

|                                | 12M25        | 12M24      |
|--------------------------------|--------------|------------|
| Depósitos caução de clientes   | 2.071        | 466        |
| Provisão de contas a pagar     | 1.367        | 75         |
| Provisão de seguros autogestão | 494          | -          |
| Outros                         | 59           | 29         |
| <b>Total</b>                   | <b>3.991</b> | <b>570</b> |

#### Passivo

|                        |              |            |
|------------------------|--------------|------------|
| Passivo circulante     | 1.920        | 95         |
| Passivo não circulante | 2.071        | 475        |
| <b>Total</b>           | <b>3.991</b> | <b>570</b> |



## 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO

### 13.1. Política contábil

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Se o montante das diferenças temporárias for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributários futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existente, com base nos planos de negócios da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

### 13.2. Composição dos impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

|   | 12M25           | 12M24          |
|---|-----------------|----------------|
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social                  | 16.538          | 7.095          |
| Provisão de bônus e premiações  | 2.156           | 1.757          |
| Provisão de contas a pagar  | 518             | 22             |
| Perdas esperadas com contas a receber de clientes                       | 18              | 18             |
| Provisão seguro autogestão  | 168             | -              |
| Juros sobre arrendamento  | 26              | -              |
| Despesas com amortização de direito de uso                              | 47              | -              |
| Despesa financeira com AVP  | 80              | -              |
| <b>Total de impostos diferidos ativo</b>                                | <b>19.551</b>   | <b>8.892</b>   |
| Depreciação dos veículos (econômica x fiscal)                           | (14.676)        | (2.782)        |
| <b>Total de impostos diferidos passivo</b>                              | <b>(14.676)</b> | <b>(2.782)</b> |
| <b>Total de impostos diferidos líquido</b>                              | <b>4.875</b>    | <b>6.110</b>   |
| Ativo não circulante  | 19.551          | 8.892          |
| Passivo não circulante  | (14.676)        | (2.782)        |
| <b>Total de imposto de renda e contribuição social diferido líquido</b> | <b>4.875</b>    | <b>6.110</b>   |



### 13.3. Movimentação dos impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

|   |              |
|---|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023                         | -            |
| Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período | 6.110        |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>                  | <b>6.110</b> |
| Tributos diferidos reconhecidos no resultado do período | (1.235)      |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>                  | <b>4.875</b> |

### 13.4. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

|  | 12M25          | 12M24        |
|--|----------------|--------------|
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos diretos                      | 2.058          | (17.969)     |
| Alíquota nominal   | 34%            | 34%          |
| <b>Imposto de renda e contribuição social alíquota combinada</b> | <b>(700)</b>   | <b>6.110</b> |
| <b>Adições Permanentes</b>                                       |                |              |
| Despesas indedutíveis  | (535)          | -            |
| <b>Imposto de renda e contribuição social alíquota combinada</b> | <b>(1.235)</b> | <b>6.110</b> |
| Alíquota efetiva   | (60,0%)        | (34%)        |
|  |                |              |
| Corrente   | -              | -            |
| Diferido   | (1.235)        | 6.110        |
| <b>Total impacto dos impostos no resultado</b>                   | <b>(1.235)</b> | <b>6.110</b> |

## 14. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

### 14.1. Política contábil

As provisões de riscos são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 14.2. Composição e movimentação das provisões

A Companhia não apresentou saldo e movimentação de provisões provável devido a inexistência de processos para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. também não há custos ou processos jurídicos passivos com risco de perda possível em 31 de dezembro de 2025 e 2024.



## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 15.1. Capital social

Em dezembro de 2025 foi aprovada e deliberado o aumento de capital da Companhia por meio da aprovação da AGE, passando a ser o capital social de R\$ 350.000 (R\$ 300.000 em 31 de dezembro de 2024) dividido em 350.000.000(300.000 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias (em unidades), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia em 31 de dezembro de 2025 possuía o montante de R\$ 307.300 integralizado (R\$ 183.400 em 31 de dezembro de 2024).

## 16. RECEITA LÍQUIDA

### 16.1. Política contábil

Os contratos de locação celebrados pela Companhia e seus clientes são de médio e longo prazo (de 4 a 8 anos) em troca de contrapartida de uma contraprestação fixa mensal, faturados mensalmente. A Companhia mede e emite a fatura todo final de mês.

Contemplam o faturamento bruto os seguintes itens: valor locação de veículos, locação extra de carregadores elétricos, taxas administrativas de serviços extraordinários e serviços de intermediações extraordinários. O faturamento está sujeito a glosas (cancelamentos parciais), quando incorridos essas glosas são contabilizadas na rubrica de descontos e cancelamentos. Atualmente sobre a receita bruta de locação deduzida dos descontos e abatimentos incidem impostos de PIS 1,65% (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) 7,60%, e 5% de ISS (Impostos sobre Serviços) nos casos de serviços de intermediação de negócios.

As receitas são reconhecidas quando os benefícios econômicos podem ser mensurados de forma confiável e sua liquidação for provável. As receitas são mensuradas ao valor justo da contraprestação líquida.

Por se tratar de contratos de longo prazo, todos os riscos e benefícios significativos são transferidos ao cliente ao longo do tempo (ao longo do contrato).

### 16.2. Composição

|                                  | 12M25          | 12M24        |
|----------------------------------|----------------|--------------|
| <b>Receita bruta operacional</b> |                |              |
| Locação de veículos              | 58.951         | 7.410        |
|                                  | <b>58.951</b>  | <b>7.410</b> |
| <b>(-) Deduções</b>              |                |              |
| (-) Descontos e cancelamentos    | (11)           | (4)          |
| (-) Impostos sobre locações      | (5.463)        | (685)        |
|                                  | <b>(5.474)</b> | <b>(689)</b> |
| <b>Total</b>                     | <b>53.477</b>  | <b>6.721</b> |



A Companhia obteve aproximadamente 76,7% de sua receita de locação provenientes de dois clientes significativos que são operadores logísticos. A Companhia continua prospectando novos clientes e implementando estratégias para diversificar sua base de clientes.

## 17. GASTOS POR NATUREZA

### 17.1. Composição

|  | 12M25           | 12M24           |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Gastos com pessoal</b>                                | <b>(24.916)</b> | <b>(16.727)</b> |
| <b>Gastos com serviços tomados</b>                       | <b>(5.556)</b>  | <b>(4.777)</b>  |
| Serviços de consultorias administrativas                 | (3.611)         | (3.491)         |
| Serviços de representações comerciais                    | (1.377)         | (1.075)         |
| Serviços de marketing                                    | (567)           | (211)           |
| <b>Gastos com a operação e frotas</b>                    | <b>(29.385)</b> | <b>(4.682)</b>  |
| Depreciação de veículos                                  | (22.536)        | (3.449)         |
| Gastos com IPVA  | (1.686)         | (496)           |
| Gastos com manutenção e suporte à operação               | (5.163)         | (737)           |
| <b>Gastos com infraestrutura</b>                         | <b>(1.949)</b>  | <b>(782)</b>    |
| Aluguéis, seguros e outros                               | (1.510)         | (592)           |
| Amortização de direito de uso - imóveis                  | (137)           | -               |
| Depreciação de outros ativos                             | (122)           | (96)            |
| Manutenção, conservação e outros                         | (180)           | (94)            |
| <b>Resultado de veículos baixados</b>                    | <b>(413)</b>    | <b>-</b>        |
| Recebimento de indenização de veículos                   | 269             | -               |
| Custo de veículos baixados                               | (682)           | -               |
| <b>Créditos fiscais</b>                                  | <b>6.040</b>    | <b>933</b>      |
| <b>Total</b>   | <b>(56.178)</b> | <b>(26.035)</b> |
| <b>Custos de prestações de serviços</b>                  | <b>(26.079)</b> | <b>(4.974)</b>  |
| <b>Despesas administrativas</b>                          | <b>(25.289)</b> | <b>(19.777)</b> |
| <b>Despesas comerciais</b>                               | <b>(4.399)</b>  | <b>(1.284)</b>  |
| <b>Outras receitas e despesas operacionais, líquidas</b> | <b>(411)</b>    | <b>-</b>        |
| <b>Total</b>   | <b>(56.178)</b> | <b>(26.035)</b> |



## 18. RECEITA FINANCEIRA

### 18.1. Composição

|  | 12M25        | 12M24        |
|--|--------------|--------------|
| <b>Receitas financeira</b>                 |              |              |
| Rendimentos sobre aplicação financeira     | 4.841        | 1.408        |
| Receita com juros sobre recebimentos       | 171          | -            |
| Descontos obtidos                          | 6            | 72           |
| Ajuste a valor presente                    | 237          | -            |
| Impostos sobre receitas financeiras        | (252)        | (79)         |
|  | <b>5.003</b> | <b>1.401</b> |
| <b>Despesas financeira</b>                 |              |              |
| Atualização monetárias e juros passivo     | (163)        | (2)          |
| Juros sobre arrendamento de direito de uso | (77)         | -            |
| Descontos concedidos                       | (3)          | (1)          |
|  | <b>(243)</b> | <b>(3)</b>   |
| <b>Total</b>                               | <b>4.760</b> | <b>1.398</b> |

## 19. RESULTADO POR AÇÃO

### 19.1. Política contábil

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (integralizadas) durante o exercício. O resultado diluído por ação é calculado somando o efeito de ações que potencialmente podem ser adquiridas em opções de compra de ações/pagamentos baseado em ações. A quantidade de ações em circulação ponderada são as mesmas para o cálculo básico e diluído.

### 19.2. Composição

|  | 12M25       | 12M24           |
|--|-------------|-----------------|
| <b>Resultado do exercício:</b>         | <b>823</b>  | <b>(11.859)</b> |
| Média ponderada de ações em circulação | 253.894.871 | 81.638.251      |
| <b>Resultado por ação:</b>             | <b>0,00</b> | <b>(0,15)</b>   |

## 20. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2025 a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 12.207 (R\$ 6.704 em 31 de dezembro de 2024) a título de remuneração e benefícios de curto prazo. O aumento da remuneração decorre da conclusão da composição do quadro efetivo da Diretoria ao longo do exercício de 2024 e de 2025. Assim, no exercício de 2025, os gastos com remuneração passam a ser reconhecidos em sua totalidade, refletindo a estrutura completa da administração.



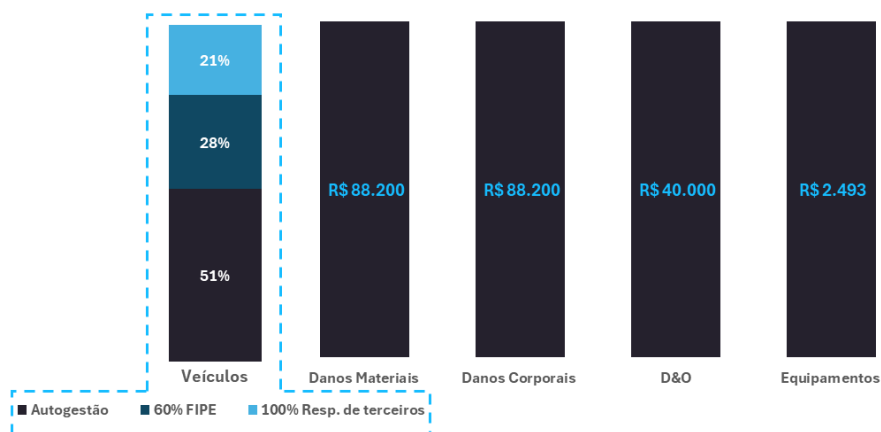
## 21. SEGUROS

### 21.1. Política contábil

A Companhia mantém a política de contratar cobertura de seguros para: os bens sujeitos a risco e seguro para os administradores. 72% dos veículos da Companhia atualmente são assegurados sendo contratado por parte do cliente ou contratados direto pela Companhia.

### 21.2. Composição

A seguir o limite de cobertura de indenizações dos seguros contratados:



## 22. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

### 22.1. Arrendadora

A Companhia atua como arrendadora nos contratos de locações onde transfere o direito de uso dos veículos, equipamentos e carregadores necessários para utilização dos veículos com prazos médios entre 4 e 8 anos, sendo mais comum até 5 anos. Logo esses contratos não representam a maior parte da vida útil destes ativos, no qual podem ser utilizados em mais ciclos de locação ou desmobilizados para renovação de frota. Todos os veículos retornam para a Evmob que por si só tem a responsabilidade de dar um novo direcionamento. Adicionalmente, os veículos podem ser adquiridos ao final do contrato ao valor de mercado vigente na época.

Como arrendador a Companhia apresenta a análise de vencimento dos fluxos de recebimentos bruto previstos ao longo dos anos dos veículos implantados.





## 22.2. Arrendatário

| Direito de uso – Imóveis                              | 12M25        | 12M24 |
|---|--------------|-------|
| <b>Passivo de arrendamento no início do exercício</b> | -            | -     |
| Adições   | 4.112        | -     |
| Pagamento   | (327)        | -     |
| Juros apropriados                                     | 77           | -     |
| <b>Passivo de arrendamento no final do exercício</b>  | <b>3.862</b> | -     |
| Circulante  | 399          | -     |
| Não circulante  | 3.463        | -     |
| <b>Total</b>  | <b>3.862</b> | -     |

A taxa de desconto utilizada foi de 13.8% (taxa média de custo de capital da Companhia) por se tratar de arrendamento de imóveis, o mesmo não gera crédito de PIS/COFINS.

## 23. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA

### 23.1. Política contábil

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto, são preparadas e apresentadas em conformidade ao pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### 23.2. Imobilizado operacional

A Companhia compra caminhões e vans para expansão de sua frota e parte destas aquisições não afetam o caixa da Companhia diretamente. Segue abaixo a demonstração dessas aquisições que não tiveram saída de caixa:

| Reconciliação das adições do imobilizado com o fluxo de caixa | Notas | 12M25          | 6M24           |
|---|-------|----------------|----------------|
| Adições de veículos do ativo imobilizado                      | 9     | 41.749         | 140.896        |
| Adições de equipamentos para locação                          | 9     | 3.021          | 953            |
| Adições de veículos em implantação                            | 9     | 89.527         | 31.647         |
| Adições de direito de uso - imóveis                           | 9     | 4.112          | -              |
| (-) Adições de direito de uso a pagar                         | 22.2  | (4.112)        | -              |
| (-) Variação de fornecedores montadoras                       | 10    | 3.906          | -              |
| <b>Total contratado</b>                                       |       | <b>138.203</b> | <b>173.496</b> |